



### GOVERNO FEDERAL LANÇA EDITAL DE R\$ 80 MILHÕES PARA STARTUPS BRASILEIRAS QUE ATUAM COM INOVAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



O Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), lançou nesta quarta-feira (23) em Ribeirão Preto (SP) um edital para selecionar projetos de inovação de Inteligência Artificial (IA) em startups, nas linhas temáticas: Agro 4.0, Saúde 4.0, Indústria 4.0, Turismo 4.0 e Cidades Inteligentes. Ao todo serão R\$ 80 milhões em recursos de subvenção econômica, que não precisam ser devolvidos ao Governo Federal.

“Hoje é um dia muito importante para quem enxerga nas dificuldades oportunidades para encontrar soluções. E as startups têm isso no DNA, essa busca por soluções de problemas. Se quisermos ser competitivos no cenário

internacional precisamos investir em inovação. Precisamos de talentos dispostos a empreender”, declarou o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes.

O ministro destacou ainda que o valor do edital foi alto de forma proposital. “Nosso governo tem investido muito no setor para que o Brasil possa ser protagonista em Inteligência Artificial”.

Pontes lembrou também que, além da chamada de R\$80 milhões lançada nesta terça, o governo federal tem outras chamadas, como a de R\$180 milhões para Parques Tecnológicos, outra de R\$50 milhões para Centros de Inovação, mais R\$250 milhões da Chamada Universal do CNPq/MCTI, mais R\$280 milhões para os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), mais R\$100 milhões para Infraestrutura de Pesquisa em Universidades e Centros de Pesquisa, mais R\$50 milhões para Salas Limpas e Ambientes Controlados, mais R\$80 milhões para Laboratórios na Amazônia para o estudo da biodiversidade, mais R\$30 milhões para Projetos de Bioeconomia e Transformação Digital na Amazônia, dentre outros. “Sempre falo que recursos para ciência e tecnologia não são gastos, mas sim investimento porque o retorno é garantido”, afirmou. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### MINISTRO DESTACA LEGADO DO MCTI PARA O BRASIL DURANTE FÓRUM

A comitiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) cumpriu agenda, nesta quarta-feira (23) na cidade de Ribeirão Preto (SP), que teve início com a participação do ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, na 6ª Edição da Brasscom TecFórum, por meio remoto. Pontes falou durante o painel: Visão Ministerial sobre Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação.

O ministro destacou as ações do MCTI nesta gestão que ficarão como legado para a ciência, tecnologia e inovações do país. Na área de biodiversidade, Pontes ressaltou os projetos realizados em todos os biomas, em especial na Amazônia. A implantação do Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites, o SALAS MCTI. Serão instalados 50 laboratórios que darão suporte para a pesquisa na região. Além disso, o ministro destacou o programa de monitoramento em tempo real na reserva do Instituto Mamirauá, unidade de pesquisa vinculada ao MCTI.



Na área da saúde, Marcos Pontes fez questão de falar sobre as ações do MCTI que apoiaram o país durante a pandemia. “O ministério é uma caixa de ferramenta e nós apoiamos outras pastas e setores. Durante a pandemia nós produzimos equipamentos, testes utilizando inteligência artificial, ampliamos a nossa rede de laboratórios, o desenvolvimento de sequenciamento genético e

eficiência de vacinas, isso graças ao trabalho da RedeVirus MCTI, criada antes mesmo da pandemia e o grande destaque foi o desenvolvimento de vacinas brasileiras”, disse o ministro citando a criação do Centro Nacional de Vacinas, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e o governo de Minas Gerais. “Isso é um legado gigantesco para o Brasil”, destacou Marcos Pontes afirmando que isso é a resolução de um problema de séculos, pois o país nunca produziu vacinas. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).



### MUSEU GOELDI COMEMORA A FESTA ANUAL DA ÁRVORE COM PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL

Março encerra com a celebração da importância das árvores para a vida na Terra. Durante três dias (29, 30 e 31 de março), o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/MCTI) realiza a Festa Anual da Árvore 2022, incluindo tanto atividades presenciais no secular Parque Zoológico da instituição, e no ambiente virtual, com histórias, pesquisas e debates no canal do Museu Goeldi no YouTube. **Este ano, a espécie celebrada é o Guajará (*Chrysophyllum venezuelanense*) e a planta homenageada é um exemplar com o mesmo tempo de existência do sesquicentenário Museu Goeldi/MCTI.**

O Guajará ancião é a mais antiga árvore da coleção viva do Parque Zoológico da instituição. Situado no centro do



A centenária árvore Guajará (*Chrysophyllum excelsum* Huber) no Parque do Goeldi (Foto: Paula Sampaio).

Parque, a planta foi um guardião majestoso e generoso, embelezou a área, deu frutos, flores, muita sombra e serviu de abrigo para uma grande diversidade de animais.

O papel ambiental soma-se a importância científica e histórica do Guajará ancião do Museu Goeldi, pois é considerada uma espécie-tipo, tendo sido estudada e descrita pelo naturalista Jacques Huber no final do século XIX. O exemplar de grande porte tinha cerca de 42 metros de altura. Recentemente, teve que ser rebaixado drasticamente para 2 metros de altura porque poderia tombar sobre edificações históricas e ameaçar a integridade das pessoas que circulam na área.

Confira como vai ser o evento em [gov.br/museugoeldi](http://gov.br/museugoeldi) (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)

### ATLANTIC ANTS: PESQUISADORES LISTAM A BIODIVERSIDADE DE FORMIGAS DA MATA ATLÂNTICA

Uma equipe composta por cerca de 200 pesquisadores de 127 instituições brasileiras e internacionais que realizam pesquisas na Mata Atlântica, dentre eles o pesquisador do INMA/MCTI Ricardo E. Vicente, juntaram esforços para listar a diversidade de formigas conhecidas até o momento para esse bioma. **O esforço da equipe gerou um banco de dados intitulado “ATLANTIC ANTS: a data set of ants in Atlantic Forests of South America”, que foi publicado na conceituada revista internacional *Ecology*, contendo 153.818 registros de formigas de 7.636 locais de estudo na Mata Atlântica.** Os registros listaram uma diversidade de formigas da Mata Atlântica pertencentes a 10 subfamílias, 99 gêneros, 1.114 espécies de formigas identificadas e 2.235 morfoespécies (provavelmente espécies ou variações a serem descritas).

Para gerar esse banco de dados, os pesquisadores compilaram 18.713 registros em coleções, 29.651 registros não publicados fornecidos pelos autores do artigo e 106.910 registros de 1.059 referências publicadas entre 1886 a 2020. Além dos registros compilados dos trabalhos publicados, pesquisadores especialistas checaram

material depositado nas coleções, em busca de corrigir possíveis erros e tentar dar nome aos morfotipos das espécies não identificadas.

“Esse fabuloso banco de dados reduz a lacuna de conhecimento das espécies nesse bioma (déficit Linneliano), revelando a grandiosa biodiversidade de formigas da Mata Atlântica, além de minimizar as lacunas de distribuição das

espécies de formigas (déficit Wallaceano), pois o estudo cobre uma ampla extensão do continente sul-americano”, explica o pesquisador Ricardo Vicente. “Esse banco de dados pode servir de base para pesquisadores desenvolverem estratégias para lidar com diferentes questões macroecológicas e regionais. Por fim, os dados ainda podem ser usados para avaliar as consequências das mudanças no uso da terra na Mata Atlântica em

diferentes processos ecológicos”, completa. A utilização desse conjunto de dados não tem restrição de direitos autorais, sendo recomendado somente que o documento seja citado como referência. Saiba mais em [gov.br/inma](http://gov.br/inma) (Fonte: INMA/MCTI)





### PROGRAMA FUTURAS CIENTISTAS DO CETENE/MCTI É FINALISTA DO PRÊMIO MOVIMENTO LED

O Programa Futuras Cientistas, do CETENE, unidade de pesquisa do MCTI, está entre os 15 finalistas do Prêmio Movimento LED e segue para a última etapa avaliativa. Ao todo, 3.436 iniciativas foram aprovadas para a segunda fase. A iniciativa promovida pela Globo e a Fundação Roberto Marinho tem como objetivo incentivar práticas inovadoras na educação brasileira.

Em junho, o Movimento LED divulgará os seis vencedores da competição, dois por categoria. São elas: educação básica, educação profissional e técnica e educação não-formal. O Futuras Cientistas figura entre os pré-

selecionados dessa última. O prêmio destinado para cada iniciativa vencedora é de R\$ 200 mil.



Criado em 2012, pelo CETENE/MCTI sediado em Pernambuco, o Futuras Cientistas tem como missão incentivar meninas e mulheres a ingressar e permanecer nas ciências exatas e engenharias. Atualmente, a equipe é formada por 13 pessoas. Mas o projeto conta em paralelo com a colaboração de mais de 300 parceiros, incluindo universidades nacionais, a exemplo da USP, e internacionais, como Harvard e MIT. Além de iniciativas vinculadas ao parque tecnológico Porto Digital. Leia mais em [gov.br/cetene](http://gov.br/cetene). (Fonte: CETENE/MCTI)

### CBPF/MCTI LANÇA EDITAL PARA CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI, no Rio de Janeiro (RJ), abriu nesta quarta-feira, 23/03, chamada pública para o Programa de Capacitação Institucional (PCI).

As instruções para inscrição estão disponíveis no portal do CBPF/MCTI, onde o(a) interessado(a) encontrará, além do formulário de inscrição, a documentação completa sobre o Edital 01/2022 (projetos, supervisores e legislação etc.).

Criado em 1997, o PCI é um programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para apoiar a execução de projetos de pesquisa, bem como desenvolvimento tecnológico e inovação, no âmbito das unidades de pesquisa e organizações sociais do ministério, por meio da concessão de bolsas de pesquisa que



contemplam desde o nível técnico até o de pós-doutorado, visando à agregação temporária de recursos humanos às instituições.

O PCI é operacionalizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), por meio da Plataforma Integrada Carlos Chagas. Saiba mais em [gov.br/cbpf](http://gov.br/cbpf) (Fonte: CBPF/MCTI)

### BANCO CENTRAL DO BRASIL VISITA INPE/MCTI



Em 22 de março, o diretor Clezio De Nardin do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), recebeu uma equipe do Banco Central do Brasil (BACEN), Claudio Filgueiras Pacheco Moreira, Paulo Soares Sampaio, Antônio Daniel Ribeiro Filho, Felipe Santos Américo, Sérgio Mikio e Silvio Carlos Arduini. **O objetivo desta segunda reunião foi o de promover o avanço no entendimento das necessidades do BACEN em aspectos relacionados a agricultura, para auxiliar operações de crédito rural e do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro).** (Fonte: INPE/MCTI)

